

Guia para controle de custos e receitas da frota



Sumário

Realizar a gestão dos custos e receitas da frota é fundamental para o bom funcionamento das operações, rumo ao crescimento da empresa como um todo.

Seguir sem planejamento e, mais importante, sem controle de todas as receitas e custos de cada viagem realizada, vai fazer você gastar além do necessário e, pior ainda, prejudicar o lucro de suas operações – que é o objetivo final de toda empresa.

Pensando nisso, preparamos esse guia para orientar você sobre os melhores caminhos para fazer o controle das receitas e dos custos da sua frota.

Neste guia, você vai entender quais são os custos e as receitas das viagens que devem ser controlados e de que forma o programa online Sofit pode lhe ajudar a realizar o controle dos gastos e dos lucros de suas operações. Além disso, vai entender como controlar todos os custos da viagem pode aumentar em até 12% a receita de uma frota e, por consequência, melhorar os resultados da sua Gestão de Frotas.

Boa leitura!

Índice:

1. Quais são os custos da frota?
2. Frota própria x Frota alugada
3. Como controlar os custos e as receitas da frota com o Sofit

1. Quais são os custos da frota?

Você sabe quais são os custos que precisa avaliar em cada viagem para saber se sua frota está gastando muito ou se está dando lucro? Veja a seguir alguns pontos importantes que devem ser controlados para realizar uma Gestão de Frotas eficiente:

- Combustível
- Km rodados
- Manutenção
- Seguro dos veículos
- Estadia e alimentação dos motoristas
- Documentação do veículo e do motorista
- Pagamentos/Adiantamento aos motoristas
- Carga/Descarga
- Treinamento e capacitação de pessoal
- Depreciação dos veículos
- Então, você faz o controle desses itens?

Você sabe quais são os custos que precisa avaliar em cada viagem para saber se sua frota está gastando muito ou se está dando lucro?

Veja a seguir alguns pontos importantes que devem ser controlados para realizar uma Gestão de Frotas eficiente:

Todos eles impactam diretamente no custo de cada operação.

Controlar tudo o que é gasto e o que é ganho a partir desses processos vai fazer você entender se está gastando mais do que deveria e onde poderia otimizar os custos e aumentar o desempenho.

Vamos ver um pouco mais sobre cada um deles?

Combustível :

Monitorar os gastos de abastecimento permite identificar o preço de cada tipo de combustível (gasolina, etanol ou diesel) e determinar qual deles oferece o melhor custo-benefício para cada veículo. Além disso, é possível prever o valor de cada quilômetro rodado, evitando prejuízos financeiros e permitindo investimentos mais seguros na empresa

E com base nos dados coletados, é possível fazer uma projeção de gastos futuros. Isso ajuda a orçar recursos necessários para o funcionamento da frota, reduzindo imprevistos financeiros.

KM rodados :

O KM rodado representa a quantidade de quilômetros percorridos por um veículo em um determinado período. Basicamente, é a distância que um veículo viajou desde que foi colocado em uso até o momento da medição.

No Brasil, o KM rodado é especialmente relevante para avaliar veículos usados. Quanto maior a quilometragem, maior o desgaste do veículo e, conseqüentemente, menor o seu valor de mercado.

Manutenção :

A gestão da manutenção garante que os veículos estejam sempre operacionais, evitando paradas inesperadas e atrasos nas entregas. Veículos bem mantidos contribuem para operações eficientes e seguras.

Além disso, monitorar indicadores como tempo de inatividade, custos de manutenção e disponibilidade dos veículos, podem contribuir para uma frota mais econômica.

Seguro dos veículos:

A gestão de seguros ajuda a promover a segurança dos motoristas e dos veículos. Monitorando o comportamento dos motoristas, implementando políticas de segurança e realizando manutenções preventivas, garante-se que os veículos estejam em boas condições de funcionamento e os motoristas não sofram acidentes.

Os veículos da frota representam um ativo valioso para a empresa. O seguro protege contra riscos como colisões, roubo, incêndio e danos causados por terceiros.



Estadia e alimentação dos motoristas:

Garantir que os motoristas tenham locais adequados para descanso e refeições é essencial para a saúde física e mental deles. Motoristas descansados e bem alimentados são mais alertas e produtivos.

Oferecer condições adequadas de estadia e alimentação reflete positivamente na imagem da empresa. Motoristas satisfeitos são mais propensos a permanecer na empresa e recomendá-la a outros profissionais.

Documentação do veículo e do motorista :

Manter os documentos atualizados é essencial para cumprir as regulamentações e evitar multas e penalidades.

Além disso, documentos como o Certificado de Registro e Licenciamento do Veículo (CRLV) e a propriedade do veículo comprovam a legalidade da frota.

Pagamentos/Adiantamento aos motoristas:

Pagamentos e adiantamentos pontuais incentivam os motoristas a cumprirem suas obrigações e manter um bom desempenho.

Para isso, defina políticas claras sobre pagamentos, adiantamentos e reembolsos. Comunique essas políticas aos motoristas.

Carga/Descarga:

Elabore um plano detalhado, determinando a quantidade de mercadorias, sequência de carregamento/d Descarregamento, uso de equipamentos adequados e alocação de recursos humanos.

Afinal, uma carga bem-feita garante a entrega dos produtos em perfeitas condições, reduzindo riscos de avarias e extravios durante o transporte.

Treinamento e capacitação de pessoal:

Treinamentos sobre segurança, manutenção e legislação de trânsito são essenciais para formar profissionais qualificados. Condutores bem treinados reduzem desgaste de veículos e evitam multas.

O objetivo principal é otimizar a eficiência operacional, reduzir custos e garantir a segurança dos motoristas.

Depreciação dos veículos:

A depreciação é a perda de valor que um veículo sofre devido ao desgaste, envelhecimento e obsolescência. Na prática, é a diferença entre o valor de compra do veículo e seu valor de revenda.

Quanto mais rápido um veículo deprecia, menor será o seu valor no futuro. Isso significa que, a longo prazo, você terá que gastar mais para manter a frota em boas condições de operação. Dessa forma, é importante monitorar esse valor ao longo do tempo para tomar decisões estratégicas, como a renovação da frota.



2. Frota própria x Frota alugada

Muitas empresas optam por ter uma frota alugada pensando em otimizar os custos das viagens. Porém, é preciso avaliar a fundo cada tipo de negócio para saber se vale a pena ter a frota própria ou ter uma frota alugada. Cada uma delas tem seus benefícios:

Frota Própria:

Controle Total:

- A frota própria oferece controle absoluto sobre os veículos e operações. A empresa decide sobre aquisição, manutenção e gestão dos motoristas.
- Isso permite personalização dos veículos de acordo com as necessidades da empresa e a manutenção de padrões de qualidade.

Agilidade e Flexibilidade:

- Com a frota própria, é possível atender demandas imediatas e realizar entregas sob demanda.
- Horários flexíveis permitem otimizar a operação e atender clientes em horários não convencionais.

Consciência de Marca:

- Veículos personalizados com a marca da empresa contribuem para a visibilidade e credibilidade.
- A frota própria é uma oportunidade de divulgar a marca durante as operações diárias.

Frota Alugada :

Assessoria Permanente:

- Empresas de locação oferecem suporte contínuo para manutenção, gestão e operação dos veículos.
- Isso permite que a empresa se concentre em suas atividades principais, como produção e vendas.

Menos Carga Operacional:

- Terceirizar a frota alivia a empresa de tarefas como manutenção, documentação e gestão de motoristas.
- Isso libera tempo para focar em outras áreas do negócio.

Custos Transparentes:

- O valor cobrado pela locadora inclui todos os custos operacionais, facilitando o planejamento financeiro.
- Não há surpresas com manutenções inesperadas ou gastos extras.

Em resumo, a decisão entre frota própria e alugada deve considerar fatores como custos, controle, flexibilidade e necessidades específicas. Calcule cuidadosamente os gastos e compare com os serviços oferecidos pelas locadoras para tomar a melhor decisão para o seu negócio.

3. Como controlar os custos e as receitas da frota com o Sofit

Calcular todos os custos envolvidos nas operações de cada viagem é fundamental para acompanhar e avaliar a viabilidade do negócio como um todo. Mas como fazer isso?

Bom, não existe uma fórmula exata, o ideal é avaliar os custos analisando os dados da própria empresa. Cada negócio, cada tipo de operação tem suas peculiaridades.

A boa notícia é que o Sistema de Gestão de Frotas da Sofit pode lhe ajudar nesse processo, controlando muitos daqueles itens citados. Você vai conhecer a seguir, de que forma podemos contribuir para o melhor controle dos custos e receitas de sua frota, por meio das funcionalidades da nossa ferramenta.

Com o Sofit você poderá organizar e agrupar as receitas das viagens tais como abastecimentos, adiantamentos, despesas e movimentações de portaria, entre outros itens. Dessa forma, é possível calcular os custos de cada viagem realizada por determinado veículo.

Depois de informado todas as receitas e custos da viagem, o sistema da Sofit calcula automaticamente o total de receitas, custos e lucro, chegando ao valor do Km rodado – a partir desse valor, você vai conseguir saber o desempenho x custo de sua frota.

Exemplos na prática

Saiba o real custo de cada veículo na viagem

Com o sistema da Sofit, você consegue cadastrar os vários tipos de modelos e marcas de veículos e saber quanto a empresa está gastando em cada um deles com abastecimento e manutenção e ter a noção de qual a média do custo por KM rodado de cada um deles.

Compare os rendimentos dos veículos

Se dois veículos do mesmo grupo (mesmo ano, marca e modelo) estiverem apresentando gastos diferentes, é preciso avaliar quais fatores estão fazendo com que um gaste mais que o outro. Com o sistema da Sofit é mais fácil cruzar os dados e ter uma visão correta sobre os resultados

Registre todos os itens da viagem

A rota utilizada, o tipo de estrada, o tipo de carga, o volume de viagens são itens que podem condicionar o maior ou menor gasto com cada veículo. Por isso, esse controle minucioso da atividade de cada veículo feito pelo Sofit é tão importante para a Gestão Financeira de sua Frota.

Identifique onde há desperdício de dinheiro

Se você fizer o controle de todos os seus veículos, poderá fazer uma comparação entre eles, sabendo qual está gastando mais e por quê. Pode ser que tenha um veículo subutilizado que possa diminuir o volume de outro que esteja sobrecarregado, distribuindo melhor as operações e diminuindo os gastos com manutenção - tanto do que estava parado, quanto daquele que estava rodando muito acima da média.

Identifique onde melhorar a receita da frota

Se você fizer o controle de todos os itens da viagem poderá identificar mais facilmente onde e como melhorar a receita da frota. Por exemplo, se alguns veículos estão necessitando de trocas de pneus acima da média, na verdade podem estar sofrendo com o tipo de estradas por onde estão rodando ou com o excesso de peso da carga que estão carregando.

O excesso de peso ou as más condições da estrada podem estar fazendo com que o pneu se desgaste antes do tempo. Nesse caso, vale avaliar a redistribuição da carga e investigar novas rotas com estradas melhores. Esse é um exemplo de como trazer economia como um todo para a operação.

Controle os documentos do veículo e mantenha uma boa receita da viagem

Imagine que um veículo seu esteja viajando e ele seja parado pela polícia. Ao realizar a investigação os policiais descobrem que o veículo está com o IPVA atrasado ou o motorista com a CNH vencida.

Além de muitos incômodos burocráticos, isso vai gerar gastos com multas e com o atraso da entrega. Por isso, controlar os vencimentos de todos os documentos de sua frota, também é importante para a gestão dos custos e receitas de sua frota. Com o Sofit você visualiza todas as suas pendências em uma única tela, inclusive quais os documentos estão para vencer.



Conclusão

Esperamos que nós possamos ter ajudado você a entender melhor alguns dos principais processos para realizar a Gestão Financeira da Frota. Pode ser que você até já saiba da importância de todos os itens citados aqui nesse Guia.

Mas é difícil acompanhar tudo isso no dia a dia, não é mesmo? Sabemos das dificuldades encontradas pelos Gestores de Frotas e, foi com isso em mente que o Sofit foi desenvolvido. Queremos facilitar os processos para o gerenciamento da frota ser o mais eficiente e lucrativo possível.

E o controle dos custos e receitas das viagens é parte essencial para isso. Você já viu vários exemplos de como o Sofit pode contribuir para o controle das despesas de sua frota. Mas recomendamos que você experimente nosso software e comprove isso na prática. Para isso, basta acessar nosso site e falar com um especialista:

[Fale com um Especialista](#)